



A MISSA

Ano A – nº 07 – 25 de dezembro de 2025

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Solenidade – Dia Santo de Guarda – Missa do Dia
Ano Santo

Irmãos e irmãs, celebramos hoje o grande mistério do Natal: o Verbo eterno, por quem tudo foi criado, fez-se carne e habitou entre nós. Nesta Eucaristia, contemplamos a glória do Filho unigênito do Pai, esplendor da glória divina, que nos revela a salvação de Deus manifestada a toda a terra. Acolhamos com fé e alegria o Menino Deus, o Filho eterno do Pai, feito nosso irmão, adorando sua presença no meio de nós.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: Glória a Deus nas alturas! (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Is 9,5)

Nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa gló-

ria. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O anúncio da Salvação que viria ao mundo encontra o seu cumprimento na Palavra que, estando junto de Deus desde o princípio, entrou na nossa história, fez-se carne e veio habitar entre nós, trazendo a graça e a verdade.

6. Primeira Leitura

(Is 52,7-10) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3cd)]

REFRÃO: *Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!
4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

8. Segunda Leitura

(Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus

¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?” ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!*

10. Evangelho

(Jo 1,1-18 (mais longo) mais breve: Jo 1,1-5.9-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]NO PRINCÍPIO ERA A PALAVRA, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la.] ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹daquele que [era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.] ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, **T.** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se ajoelham até “e se fez homem”)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, o Verbo eterno de Deus se fez carne e veio habitar entre nós. Cheios de confiança na sua presença salvadora, elevemos ao Pai as nossas súplicas.

1. Pelo Papa e por todos os ministros, para que, iluminados pela Palavra feita carne, anunciem com fidelidade e alegria a salvação de Deus até os confins da terra, rezemos ao Senhor:

T. Glória a vós, ó Cristo, luz do mundo!

2. Pelos povos e nações, para que acolham a luz que brilha nas trevas e reconheçam no Natal o princípio de uma nova humanidade, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que vivem nas sombras da dor, da pobreza e do abandono, para que encontrem em Cristo nascido a consolação e a esperança, rezemos ao Senhor:

4. Pelas famílias, para que aprendam da Sagrada Família de Nazaré a viver no amor, no silêncio fecundo e na obediência à vontade divina, rezemos ao Senhor:

5. Por todos nós aqui reunidos, para que a celebração do Natal fortaleça em nós a fé, renove a caridade e nos faça participantes da vida divina, rezemos ao Senhor:

P. Ó Verbo eterno do Pai, que nascestes da Virgem sem deixar a glória do trono celestial, ilumina a terra com vosso esplendor

divino. Atendei às preces do vosso povo, e fazei-nos participar da luz que não se apaga, vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal / a uns pobres pastores ao pé de Belém / que nos campos a guardar seu rebanho, afinal / suportavam, da noite, o frio também.*

REFRÃO: *Natal! Natal! Natal! Natal! / É vindo ao mundo o Rei Divinal!*

2. *De repente lá no céu, linda estrela surgiu / e no Oriente brilhou com estranho fulgor. / Veio à terra forte luz, que do céu lhe caiu, / muitas noites, ainda, em fulgente esplendor.*

3. *Tal estrela apareceu e os magos guiou / pela estrada a Belém, rumo certo os conduz. / E chegando ali, por fim, a estrela parou / mesmo acima da casa em que estava Jesus.*

4. *E os magos, com afã e sublime temor / os joelhos dobraram naquele lugar / para ofertas liberais, e de raro valor, / qual incenso, ouro e mirra, ao Menino entregar.*

5. *E como eles, vimos nós com intenso fervor / dar louvores sinceros a quem nos amou. / Adorar de coração o Supremo Senhor / que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Sejam de vosso agrado, Senhor, as ofertas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I Prefácio do Natal do Senhor, II A restauração universal na Encarnação

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e

Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.

REFRÃO: Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 97,3)

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

Mensagem de Natal do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Caríssimos irmãos e irmãs,

A cada ano, a Solenidade do Natal do Senhor nos convida a meditar nesta verdade fundamental do Cristianismo: "O verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1, 14). Partindo desse dado fundamental de nossa fé, celebramos um Deus que renova a humanidade, pela manifestação de sua infinita misericórdia.

Estamos chegando ao fim do Ano Santo, aberto pelo Papa Francisco no Natal passado. Ao longo de 2025, fomos repletos do sentimento de esperança que o Jubileu Ordinário nos convidou a recordar com vivacidade, lembrando que somos "peregrinos

de esperança", sempre a caminho do Senhor, que nos chama a viver plenamente a vida nova da graça recebida no Batismo.

Peregrinar na esperança significa também viver a solidariedade e o amor, construindo com empenho um mundo mais justo, sendo luz a iluminar a sociedade com os valores do Evangelho. Tal como a estrela que guiou os magos em sua jornada até o Menino na manjedoura, cada cristão é chamado a ser sinal do amor e da compaixão em meio aos homens de boa vontade.

Que pela celebração deste Natal, possamos nos comprometer em viver os frutos do Jubileu, pedindo ao Senhor, Príncipe da Paz, que reine entre os

homens a paz e a concórdia. Que possamos ter olhos atentos às necessidades dos irmãos mais frágeis, e mãos para trabalhar na edificação do bem, da justiça e da fraternidade.

Desejo a todos um santo e abençoado Natal, repleto da esperança que nasce da fé no Menino de Belém. Que pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de seu castíssimo esposo São José, cada coração seja reanimado em seu amor.

Com minha bênção e orações,

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

